

**VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde a todas e a todos. Subi aqui, Ver. Pujol, com uma certa dúvida, porque, no início das sessões de quarta-feira, costumava-se usar o período de liderança, e eu estava entendendo que tinha um acordo de não ser usado. De qualquer forma, o faço pela bancada do Partido dos Trabalhadores – Ver. Adeli, Ver. Oliboni e Ver. Comassetto. De certa forma, é um alerta à cidade, porque o prefeito Marchezan, que desde antes de iniciar o seu mandato, em 2017, só

fala na palavra crise e na falta de recursos, e nos dois primeiros anos, 2017 e 2018, apresentou aqui o projeto, principalmente o projeto da revisão da planta do IPTU, que aumenta o IPTU, independentemente dos adjetivos que se usaram, mas agora uma das críticas que sofreu – das tantas que sofreu, e a sua rejeição está lá em 88%, segundo pesquisas –, começa a tapar os buracos da cidade. E aí fica a pergunta: até um mês atrás, dois meses atrás, não tinha dinheiro; agora, colocou as contas em dia? O IPTU aprovado ainda não está valendo. Mesmo que passe a valer a partir de 2019 se criou uma espécie de um redutor para que esse aumento se dê de forma gradual. Portanto, inclusive, os representantes do governo usavam esse argumento de que não teria um impacto nos seus primeiros anos, seria um impacto pequeno para aquelas pessoas que tivessem o seu IPTU aumentado.

Então, a grande questão que fica aqui, o prefeito Marchezan fazendo a velha política, ou seja, a sua colega de partido, sua correligionária, Yeda Crusius, também fez assim no governo do Estado. Fez a mesma lógica, entrou no governo, quando foi governadora, usou os dois primeiros anos para dizer que não tinha dinheiro – que o Rio Grande do Sul não tinha dinheiro, segue a mesma a lógica do governo Sartori e do governo Leite –, e nos últimos dois anos, começou a abrir o cofre dizendo que tinha. Inclusive, o seu *slogan* era: “Coragem para fazer”. Ela tinha tido a coragem para fazer, e, portanto, em dois anos, ela saneou as contas do Estado, e agora era o momento de abrir os investimentos. Parece que o Marchezan do PSDB, do mesmo partido da então governadora Yeda Crusius, está usando o mesmo método. Até agora: cidade em crise; aprovou a retirada de direitos dos servidores públicos, nesse ano e aprovou a lei do IPTU, que ainda pende de votação. Ou seja, não teve nenhum efeito financeiro prático nesses dois projetos, infelizmente, aprovados nesta Casa, um, ainda pendente de renovação de votação, e

agora tem dinheiro para tapar todos os buracos que esta cidade apresentou e se lamentou nos últimos dois anos. Isso é a velha política. Se não tinha dinheiro há dois anos ou há dois meses, então continue usando, seja coerente porque não houve nenhum outro tipo de atitude do governo, sabemos do esforço da nossa Fazenda que ampliou a receita própria dos recursos próprios, mas isso não seria suficiente para tapar os buracos. A política que o Governo está apresentando agora tentando salvar, no penúltimo ano de governo, a sua imagem já tão desacreditada na cidade, não vai conseguir, mesmo que consiga tapar os buracos, mesmo que consiga, a sua imagem de um prefeito autoritário que brigou com esta Câmara durante os dois primeiros anos, agora talvez os seus assessores de comunicação tenham pedido para ele não se manifestar mais tanto nas redes sociais, tentando recuperar uma imagem que não tem volta. É um lamento que fazemos aqui, Marchezan adotando as velhas práticas políticas. Crise, crise, crise e, nos últimos anos de governo, abre o cofre para tentar salvar a sua imagem. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)